



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia
Legislativa, Wong Kit Cheng**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, ouvidos os Serviços de Saúde (SS) e a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Wong Kit Cheng, de 06 de Novembro de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 982/E756/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa de 12 de Novembro de 2015 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 13 de Novembro de 2015:

Com vista a promover e aperfeiçoar o sistema de intervenção precoce na — infância de Macau e proporcionar os serviços necessários às crianças com problemas no desenvolvimento e às suas famílias, este Instituto, a DSEJ, os SS e as respectivas instituições profissionais de reabilitação têm mantido uma estreita cooperação, através da distribuição de tarefas e transferência. Os SS e as respectivas instituições de reabilitação estão encarregados do diagnóstico, tratamento e acompanhamento das crianças, enquanto o Instituto de Acção Social (IAS) subsidia as instituições de intervenção precoce para que estas providenciem diversos treinos precoces, bem como o serviço de acolhimento diurno temporário e tratamento profissional, entre outros. Cabe à DSEJ realizar a avaliação para a colocação educacional e a avaliação para tratamento das crianças que estão quase a atingir a idade escolar ou das crianças já em idade escolar para o ensino infantil, bem como a realização de algumas terapias. Existe um mecanismo de transferência entre este Instituto, os SS, a DSEJ e as —



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

respectivas instituições profissionais de reabilitação, com vista à coordenação dos serviços prestados às crianças com problemas no desenvolvimento. Por exemplo, para as crianças já submetidas à avaliação para a colocação educacional, mas que ainda não receberam diagnóstico médico, a DSEJ transfere, por iniciativa própria, as informações da avaliação para os SS, com o consentimento dos pais, para que essas crianças recebam diagnóstico médico e serviço de intervenção médica adequado. Com efeito, no ano de 1986 foi estabelecida a consulta externa de desenvolvimento infantil no Serviço de Pediatria e Neonatologia do Centro Hospitalar Conde de São Januário, tendo como finalidade proporcionar diagnósticos e tratamentos a crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos com transtornos a nível de desenvolvimento mental e intelectual. Desde 1995, têm sido organizados de uma forma sistemática trabalhos de diagnóstico precoce e transferência para tratamento destinados às crianças com autismo e dificuldades de aprendizagem. Em 2005, foi criada no mesmo Serviço a consulta externa de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperactividade (TDAH) para o diagnóstico e tratamento de crianças com TDAH. A partir de 2015, os serviços de rastreio auditivo para os recém-nascidos foram alargados a todos os recém-nascidos de Macau, no sentido de assegurar um crescimento saudável da nova geração. Pelo exposto, os SS nunca interromperam os serviços de tratamento e educação precoces, assim como a avaliação do desenvolvimento de crianças dos 0 aos 3 anos de idade, concretizando activamente a detecção e intervenção precoces, para que seja alcançado o objectivo de tratamento e educação precoces.



(Tradução)

Entretanto, no desenvolvimento concreto das suas actividades, o grupo de trabalho interdepartamental para os serviços de intervenção precoce na infância, criado há mais de um ano e integrado agora no sistema de trabalhos do Plano Decenal para os Serviços de Reabilitação, concluiu diversos projectos de optimização dos serviços prestados pelos respectivos organismos e o planeamento do fluxograma de cooperação entre os Serviços Públicos pertinentes. Nas suas actividades desenvolvidas de mais de um ano, o grupo de trabalho, além da participação nos trabalhos do Plano Decenal para os Serviços de Reabilitação, começou já vários programas, nomeadamente o programa de rastreio auditivo dos bebés recém-nascidos, a acção de formação sobre os conhecimentos da intervenção precoce na infância para os directores, educadores e cuidadores das creches e o trabalho relativo ao estabelecimento do mecanismo de notificação sobre casos suspeitos de bebés ou crianças de desenvolvimento tardio e o respectivo apoio, bem como a consulta pública sobre a revisão do Regime Educativo Especial.

A fim de otimizar os serviços prestados às crianças com dificuldades no desenvolvimento e às suas famílias, este Instituto, a DSEJ e os SS irão reforçar a comunicação e coordenação entre si, no sentido de alcançar o objectivo de uma articulação sem hiatos.

Actualmente, os SS dispõem de 2 terapeutas de fala e 12 terapeutas ocupacionais. De acordo com os dados disponibilizados, no ano de 2015, foram concluídos 3 concursos de ingresso nas áreas supracitadas, estando previsto que



(Tradução)

mais 4 terapeutas de fala e 17 terapeutas ocupacionais terão acesso às carreiras. Presentemente, os SS dispõe de terapeutas suficientes, porém, o número será aumentado futuramente em conformidade com a situação e as necessidades reais. Até Novembro de 2015, a respectiva subunidade da DSEJ, as escolas particulares do ensino especial e instituições de reabilitação subsidiadas pela DSEJ para prestarem serviços de tratamento têm um total de 10 terapeutas de fala e 27 terapeutas ocupacionais, prevendo-se que no futuro haverá mais procura destes profissionais. Para isso, a DSEJ irá continuar a apoiar os alunos a prosseguirem os estudos superiores na área de Reabilitação e Terapêutica, através das Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, com exigência de que estes alunos beneficiários sirvam Macau após a conclusão dos cursos. Em paralelo, a DSEJ realiza, desde 2010, acções de formação periódicas para treinadores de línguas, encorajando a frequência dos docentes em exercício e dos agentes de aconselhamento com relativa experiência. No ano lectivo de 2015/2016, a DSEJ aumentou as vagas para essas acções de formação, de modo a preparar mais quadros profissionais qualificados para a prestação de treinos de língua necessários aos alunos. Além disso, no âmbito da salvaguarda do emprego dos terapeutas de Macau, os respectivos Serviços e a DSEJ irão ponderar a necessidade das instituições e escolas que prestam serviços terapêuticos, na contratação de terapeutas do exterior, através de um projecto de contratação a curto prazo, com vista a proporcionar serviços terapêuticos suficientes aos alunos e cidadãos necessitados.

De acordo com as estatísticas mais recentes do IAS, da DSEJ e dos SS, a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

partir do presente momento até 2018, quanto ao número necessário de terapeutas da fala e de terapeutas ocupacionais dos 3 organismos referidos e das instituições particulares, será de 33 e de 76, respectivamente. Em comparação com os dados fornecidos pelo Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (GAES) sobre o número de alunos que frequentam os respectivos cursos, em termos da oferta e da procura dos dois tipos de terapeutas, regista-se ainda uma falta de 19 terapeutas da fala e de 35 terapeutas ocupacionais. Dada a situação real de a oferta não corresponder à procura, no âmbito de serviço social, o IAS e 3 associações de terapeutas profissionais chegaram a um consenso no ano passado, segundo o qual sob um regime de controlo rigoroso, são aceites os pedidos de contratação de terapeutas do exterior apresentados pelos equipamentos sociais, como apoio de curto prazo. E este projecto entrou em vigor em Fevereiro do corrente ano, com um prazo experimental de um ano. Antes do termo deste prazo, o IAS irá realizar reunião separadamente com os SS, o Gabinete para os Recursos Humanos (GRH) e as 3 associações de terapeutas profissionais, com vista à discussão da organização dos trabalhos posteriores ao citado projecto.

Para terminar, o Governo da RAEM agradece à Sra. Deputada Wong Kit Cheng pelo acompanhamento do assunto e pelas sugestões apresentadas.

Aos 27 de Novembro de 2015

O Presidente do IAS

Iong Kong Io